

# RELATÓRIO DE ERROS

**Data de validação: 2017-09-13 10:14:07**

---

## Dados do Ficheiro SAFT

---

- Nome do ficheiro: 514323485\_SAFT\_PT\_2017-08-01.xml
  - Tamanho: 1149288 Bytes
- 

## Erros de Validação

---

- Não se esqueça de verificar se o ficheiro XML contém o namespace definido, ou seja, se o elemento AuditFile está semelhante ao exemplo. Exemplo <AuditFile xmlns="urn:OECD:StandardAuditFile-Tax:1.03\_01">
- 

**Foram detectados erros na estrutura de dados que devem ser comunicados ao fabricante do seu produto. Envie este relatório para o seu fornecedor de software.**

---

[Ver os erros em português usando o serviço de tradução do google](#)

---

## Regras de Validação

---

A validação com sucesso, não implica necessariamente que o ficheiro cumpra todas as regras de validação do SAF-T (PT), para isso deverá cumprir adicionalmente todas as condições exigidas na Portaria n.º 274/2013, de 21 de agosto, que alterou a Portaria n.º 321-A/2007, de 26 de março, e estabeleceu o novo formato XML do ficheiro normalizado de exportação de dados (SAF-T\_PT), constante do ficheiro "SAFTPT1.03\_01.xsd" disponível no link [http://info.portaldasfinancas.gov.pt/apps/saft-pt03/SAFTPT1.03\\_01.xsd](http://info.portaldasfinancas.gov.pt/apps/saft-pt03/SAFTPT1.03_01.xsd).

Conjunto de validações efectuadas:

- Este utilitário valida a estrutura do ficheiro XML SAF-T (PT) contra a versão do Schema 1.03\_01
- Regras genéricas de validação
  - Devem constar do ficheiro todos os elementos dos índices dos campos definidos como obrigatórios das tabelas aplicáveis ao tipo de ficheiro e, todos aqueles que embora não o sejam tenham valores na aplicação.
  - Devem aparecer na sequência definida no Schema todos os elementos fornecidos.
  - Para manter a integridade do conteúdo do ficheiro XML, deve ser respeitada a regra de assegurar valores únicos para os seguintes elementos, dentro das tabelas indicadas:
    - Os valores dos elementos 2.2.1 – Identificador único de cliente (CustomerID), dentre todos os registos da Tabela 2.2 – Tabela de clientes (Customer);
    - Os valores dos elementos 2.3.1 – Identificador único do fornecedor (SupplierID), dentre todos os registos da Tabela 2.3 – Tabela de Fornecedores (Supplier);
    - Os valores dos elementos 2.4.2 – Identificador do produto ou serviço (ProductCode), dentre todos os registos da Tabela 2.4 – Tabela de produtos / serviços (Product);

- Os valores dos elementos 3.4.1 – Identificador do diário (JournalID), dentre todos os registos da Tabela 3. Movimentos contabilísticos (GeneralLedgerEntries), subestrutura dos diários (Journal);
- Os valores dos elementos 3.4.3.1 – Chave única do movimento contabilístico (TransactionID), dentre todos os registos da Tabela 3. Movimentos contabilísticos (GeneralLedgerEntries), subestrutura do identificador da transação (Transaction);
- Os valores dos elementos 4.1.4.1 – Identificação única do documento de venda (InvoiceNo), dentre todos os registos da Tabela 4.1 – Documentos comerciais a clientes, subestrutura dos documentos de venda (Invoice);
- Os valores dos elementos 4.2.3.1 – Identificação única do documento de movimentação de mercadorias (DocumentNumber), dentre todos os registos da Tabela 4.2 – Documentos de movimentação de mercadorias (MovementOfGoods);
- Os valores dos elementos 4.3.4.1 – Identificação única do documento (IDocumentNumber), dentre todos os registos da Tabela 4.3 – Documentos de conferência de entrega de mercadorias ou da prestação de serviços (WorkingDocuments);
- Os valores dos elementos 4.4.4.1 – Identificação única do recibo (PaymentRefNo), dentre todos os registos da Tabela 4.4 – Documentos de recibos emitidos (Payments);
- Deve igualmente ser assegurada a existência nas Tabelas Mestres (Masterfiles) dos seguintes elementos referidos na Tabela 4.1 – Documentos comerciais a clientes, subestrutura dos documentos de venda (Invoice):
  - O valor do elemento 4.1.4.13 – Identificador do cliente (CustomerID) deve existir num elemento 2.2.1 – Identificador único de cliente (CustomerID) pertencente à Tabela 2.2 – Tabela de clientes (Customer);
  - O valor do elemento 4.1.4.18.3 - Identificador do produto ou serviço (ProductCode) deve existir num elemento 2.4.2 – Identificador do produto ou serviço (ProductCode) pertencente à Tabela 2.4 – Tabela de produtos / serviços (Product).
- Deve igualmente ser assegurada a existência nas Tabelas Mestres (Masterfiles) dos seguintes elementos referidos na Tabela 4.2 – Documentos de movimentação de mercadorias (MovementOfGoods), subestrutura dos documentos de movimentação de mercadorias (StockMovement):
  - O valor do elemento 4.2.3.10 – Identificador do cliente (CustomerID) deve existir num elemento 2.2.1 – Identificador único de cliente (CustomerID) pertencente à Tabela 2.2 – Tabela de clientes (Customer);
  - O valor do elemento 4.2.3.11 – Identificador único do fornecedor (SupplierID) deve existir num elemento 2.3.1 – Identificador único do fornecedor (SupplierID), pertencente à Tabela 2.3 – Tabela de Fornecedores (Supplier)
  - O valor do elemento 4.2.3.20.3 - Identificador do produto ou serviço (ProductCode) deve existir num elemento 2.4.2 – Identificador do produto ou serviço (ProductCode) pertencente à Tabela 2.4 – Tabela de produtos / serviços (Product).
- Deve igualmente ser assegurada a existência nas Tabelas Mestres (Masterfiles) dos seguintes elementos referidos na Tabela 4.3 – Documentos de conferência de entrega de mercadorias ou da prestação de serviços (WorkingDocuments):
  - O valor do elemento 4.3.4.11 – Identificador do cliente (CustomerID) deve existir num elemento 2.2.1 – Identificador único de cliente (CustomerID) pertencente à Tabela 2.2 – Tabela de clientes (Customer);
  - O valor do elemento 4.3.4.12.3 - Identificador do produto ou serviço (ProductCode) deve existir num elemento 2.4.2 – Identificador do produto ou serviço (ProductCode) pertencente à Tabela 2.4 – Tabela de produtos / serviços (Product).
- Deve igualmente ser assegurada a existência nas Tabelas Mestres (Masterfiles) dos seguintes elementos referidos na Tabela 4.4 – Documentos de recibos emitidos (Payments):
  - O valor do elemento 4.4.4.13 – Identificador do cliente (CustomerID) deve existir num elemento 2.2.1 – Identificador único de cliente (CustomerID) pertencente à Tabela 2.2 – Tabela de clientes (Customer);

• Este utilitário verifica a estrutura sintáctica de alguns elementos

Identificação do registo comercial da empresa (<CompanyID>)	Obtém-se pela concatenação da conservatória do registo comercial com o número do registo comercial, separados pelo carácter espaço. Nos casos em que não existe o registo comercial, deve ser indicado o NIF.
Sistema contabilístico (<TaxAccountingBasis>)	Deve ser preenchido com: "C" – Contabilidade; "F" – Faturação incluindo os documentos de transporte e os de conferência; "I" – Dados integrados de contabilidade e faturação, incluindo os documentos de transporte e os de conferência; "S" – Autofaturação; "E" – Faturação emitida por terceiros, incluindo documentos de transporte e os de conferência; e "P" – Dados parciais de faturação, incluindo os documentos de transporte e os de conferência
Ano fiscal (<FiscalYear>)	Utilizar as regras do Código do IRC, no caso de períodos contabilísticos não coincidentes com o ano civil. (Exemplo: período de tributação de 01-10-2012 a 30-09-2013 corresponde a FiscalYear = 2012).
Categoria e tipo de conta (<GroupingCategory>)	Deve ser indicado o tipo e a categoria da conta: "GR" – Conta de 1.º grau da contabilidade geral; "GA" – Conta agregadora ou integradora da contabilidade geral; "GM" – Conta de movimento da contabilidade geral; "AR" – Conta de 1.º grau da contabilidade analítica; "AA" – Conta agregadora ou integradora da contabilidade analítica; e "AM" – Conta de movimento da contabilidade analítica.
Código da conta (<AccountID>)	Deve ser indicada a respetiva conta-corrente do cliente ou fornecedor no plano de contas da contabilidade, caso esteja definida. Caso contrário deve ser preenchido com a designação "Desconhecido".
Número de identificação fiscal do cliente (<CustomerTaxID>)	Deve ser indicado sem o prefixo do país. O cliente genérico, correspondente ao designado "Consumidor final", deve ser identificado com o NIF "999999990".
Número de identificação fiscal do fornecedor (<SupplierTaxID>)	Deve ser indicado sem o prefixo do país.
País (<Country>)	Sendo conhecido, deve ser preenchido de acordo com a norma ISO 3166 – 1-alpha-2. Deve ser preenchido com a designação "Desconhecido", nas situações indicadas na Portaria
Indicador de autofaturação (<SelfBillingIndicator>)	Indicador da existência de acordo de autofaturação entre o cliente e o fornecedor. Deve ser preenchido com "1" se houver acordo e com "0" (zero) no caso contrário.
Indicador de regime de IVA de Caixa (<CashVATSchemeIndicator>)	Indicador da existência de adesão ao regime de IVA de Caixa. Deve ser preenchido com "1" se houver adesão e com "0" (zero) no caso contrário.
Indicador de faturação emitida em nome e por conta de terceiros (<ThirdPartiesBillingIndicator>)	Deve ser preenchido com "1" se respeitar a faturação emitida em nome e por conta de terceiros e com "0" (zero) no caso contrário.
Indicador de produto ou serviço (<ProductType>)	Deve ser preenchido com: "P" – Produtos; "S" – Serviços; "O" – Outros (Ex: portes debitados, adiantamentos recebidos ou alienação de ativos); "I" – Impostos, taxas e encargos parafiscais – exceto IVA e IS que deverão ser refletidos na tabela 2.5 – Tabela de impostos (TaxTable).
Código do tipo de imposto (<TaxType>)	Neste campo deve ser indicado o tipo de imposto. Deve ser preenchido com: "IVA" – Imposto sobre o valor acrescentado; "IS" – Imposto do selo; "NS" – Não sujeição a IVA ou IS.
País ou região do imposto (<TaxCountryRegion>)	Deve ser preenchido de acordo com a norma ISO 3166 - 1- alpha-2. No caso das Regiões Autónomas da Madeira e Açores deve ser preenchido com: "PT-AC" – Espaço fiscal da Região Autónoma dos Açores; e "PT-MA" – Espaço fiscal da Região Autónoma da Madeira.
Código do imposto (<TaxCode>)	No caso do campo 2.5.1.1 - Código do tipo de imposto (TaxType) = IVA, deve ser preenchido com: "RED" – Taxa reduzida; "INT" – Taxa intermédia; "NOR" – Taxa normal; "ISE" – Isenta; e "OUT" – Outros, aplicável para os regimes especiais de IVA. No caso do campo 2.5.1.1 - Código do tipo de imposto (TaxType) = IS, deve ser preenchido com o código da verba respetiva. No caso de não sujeição deve ser preenchido com "NS".
Percentagem da taxa do imposto (<TaxPercentage>)	O preenchimento é obrigatório, no caso de se tratar de uma percentagem do imposto. No caso de isenção ou não sujeição a imposto, utilizar este campo com o valor "0" (zero).
Motivo da isenção de imposto (<TaxExemptionReason>)	Quando não é indicado nenhum valor no campo Percentagem da taxa de imposto (TaxPercentage) ou no do Montante do imposto (TaxAmount) deve ser referido o preceito legal aplicável, que justifica a situação de isenção ou a não sujeição. Nos documentos das tabelas 4.2 ou 4.3 em que o imposto ainda não foi determinado ou referido, deve ser preenchido com "Documento sem imposto calculado".

Chave única do movimento contabilístico (<TransactionID>)	Deve ser construída de forma a ser única. Deve resultar de uma concatenação, separada por espaços, entre os seguintes valores: data do documento, identificador do diário e número de arquivo do documento (TransactionDate, JournalID e DocArchivalNumber).
Período contabilístico (<Period>)	Deve ser indicado o número do mês do exercício, de "1" a "12", contado desde a data do início do período de tributação. Pode ainda ser preenchido com "13", "14", "15" ou "16" para movimentos efectuados no último mês do exercício, relacionados com o apuramento do resultado do exercício. Ex: movimentos de apuramentos de existências, reintegrações, ajustamentos ou apuramentos de resultados.
Tipificação do movimento contabilístico (<TransactionType>)	Deve ser preenchido com: "N" – Normal; "R" – Regularizações do período de tributação; "A" – Apuramento de resultados; "J" – Movimentos de ajustamento.
Data de gravação do documento (<SystemEntryDate>)	Registo na Base de Dados do documento ao segundo, sem incluir a zona horária e milissegundos. Tipo de data e hora: "AAAA-MM-DDThh:mm:ss".
Identificação única do documento de venda (<InvoiceNo>)	Esta identificação é composta sequencialmente pelos seguintes elementos: o código interno do tipo de documento atribuído pela aplicação, um espaço, o identificador da série do documento, uma barra (/) e o número sequencial desse documento dentro dessa série. Não podem existir registos com a mesma identificação. Não pode ser utilizado o mesmo código interno de tipo de documento em diferente tipo de documento (InvoiceType)
Estado atual do documento (<InvoiceStatus>)	Deve ser preenchido com: "N" – Normal; "S" – Autofaturação; "A" – Documento anulado; "R" – Documento de resumo doutros documentos criados noutras aplicações e gerado nesta aplicação; "F" – Documento faturado.
Origem do documento (<SourceBilling>)	Deve ser preenchido com: "P" – Documento produzido na aplicação; "I" – Documento integrado e produzido noutra aplicação; "M" – Documento proveniente de recuperação ou de emissão manual.
Chave do documento (<Hash>)	Assinatura com 172 caracteres nos termos da Portaria n.º 363/2010, de 23 de junho. O campo deve ser preenchido com "0" (zero), caso não haja obrigatoriedade de certificação, por exemplo por ser um programa de produção própria.
Tipo de documento (<InvoiceType>)	Deve ser preenchido com: "FT" – Fatura, emitida nos termos do artigo 36.º do Código do IVA; "FS" – Fatura simplificada, emitida nos termos do artigo 40.º do Código do IVA; "FR" – Fatura-recibo; "ND" – Nota de débito; "NC" – Nota de crédito; "VD" – Venda a dinheiro e factura/recibo (a); "TV" – Talão de venda (a); "TD" – Talão de devolução (a); "AA" – Alienação de ativos (a); "DA" – Devolução de ativos (a). Para o setor Segurador, ainda pode ser preenchido com: "RP" – Prémio ou recibo de prémio; "RE" – Estorno ou recibo de estorno; "CS" – Imputação a co-seguradoras; "LD" – Imputação a co-seguradora líder; "RA" – Resseguro aceite. (a) Para os dados até 2012-12-31.
Código de moeda (<CurrencyCode>)	No caso de moeda estrangeira deve ser preenchido de acordo com a norma ISO 4217.
Meios de pagamento (<PaymentMechanism>)	Deve ser preenchido com: "CC" – Cartão crédito; "CD" – Cartão débito; "CH" – Cheque bancário; "CO" – Cheque ou cartão oferta; "CS" – Compensação de saldos em conta corrente; "DE" – Dinheiro eletrónico, por exemplo residente em cartões de fidelidade ou de pontos; "LC" – Letra comercial; "MB" – Referências de pagamento para Multibanco; "NU" – Numerário; "OU" – Outros meios aqui não assinalados; "PR" – Permuta de bens; "TB" – Transferência bancária ou débito direto autorizado; "TR" – Ticket restaurante.
Código do tipo de imposto retido (<WithholdingTaxType>)	Neste campo deve ser indicado o tipo de imposto retido, preenchendo-o com: "IRS" – Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares; "IRC" – Imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas; "IS" – Imposto do selo.
Identificação única do documento de movimentação de mercadorias (<DocumentNumber>)	Esta identificação é composta sequencialmente pelos seguintes elementos: o código interno do tipo de documento atribuído pela aplicação, um espaço, o identificador da série do documento, uma barra (/) e o número sequencial desse documento dentro dessa série. Não podem neste campo, existir registos com a mesma identificação. Não pode ser utilizado o mesmo código interno do tipo de documento em tipo de documentos (MovementType) diferentes.
Estado atual do documento (<MovementStatus>)	Deve ser preenchido com: "N" – Normal; "T" – Por conta de terceiros; "A" – Documento anulado; "F" – Documento faturado, quando para este documento também existe na tabela 4.1. – Documentos comerciais a clientes (SalesInvoices) o correspondente do tipo fatura ou fatura simplificada. "R" – Documento de resumo doutros documentos criados noutras aplicações e gerado nesta aplicação.
Tipo de documento (<MovementType>)	Deve ser preenchido com: "GR" – Guia de remessa; "GT" – Guia de transporte (incluir aqui as guias globais); "GA" – Guia de movimentação de ativos fixos próprios; "GC" – Guia de consignação; "GD" – Guia ou nota de devolução.

Identificação única do documento ( <b>&lt;DocumentNumber&gt;</b> )	Esta identificação é composta sequencialmente pelos seguintes elementos: o código interno do tipo de documento atribuído pela aplicação, um espaço, o identificador da série do documento, uma barra (/) e o número sequencial desse documento dentro dessa série. Não podem, neste campo, existir registos com a mesma identificação. Não pode ser utilizado o mesmo código interno de tipo de documento em diferente tipo de documento (WorkType).
Estado atual do documento ( <b>&lt;WorkStatus&gt;</b> )	Deve ser preenchido com: "N" – Normal; "A" – Documento anulado; "F" – Documento faturado, quando para este documento também existe na tabela 4.1. – Documentos comerciais a clientes (SalesInvoices) o correspondente do tipo fatura ou fatura simplificada.
Origem do documento ( <b>&lt;SourceBilling&gt;</b> )	Deve ser preenchido com: "P" – Documento produzido na aplicação; "I" – Documento integrado e produzido noutra aplicação; "M" – Documento proveniente de recuperação ou de emissão manual.
Tipo de documento ( <b>&lt;WorkType&gt;</b> )	Deve ser preenchido com: "DC" – Documentos emitidos que sejam suscetíveis de apresentação ao cliente para conferência de entrega de mercadorias ou da prestação de serviços, "FC" – Fatura de consignação nos termos do artº 38º do código do IVA.
Identificação única do recibo ( <b>&lt;PaymentRefNo&gt;</b> )	Esta identificação é composta sequencialmente pelos seguintes elementos: o código interno do tipo de recibo atribuído pela aplicação, um espaço, o identificador da série do recibo, uma barra (/) e o número sequencial desse recibo dentro dessa série. Não podem existir registos com a mesma identificação. Não pode ser utilizado o mesmo código interno de tipo de documento em diferente tipo de recibos (PaymentType).
Tipo de recibo ( <b>&lt;PaymentType&gt;</b> )	Deve ser preenchido com: "RC" – Recibo emitido no âmbito do regime de IVA de Caixa (incluindo os relativos a adiantamentos desse regime); "RG" – Outros recibos emitidos.
Estado atual do recibo ( <b>&lt;PaymentStatus&gt;</b> )	Deve ser preenchido com: "N" – Recibo normal e vigente; "A" – Recibo anulado.
Origem do documento ( <b>&lt;SourcePayment&gt;</b> )	Deve ser preenchido com: "P" – Recibo produzido na aplicação; "I" – Recibo integrado e produzido noutra aplicação; "M" – Recibo proveniente de recuperação ou de emissão manual.